

Outras despesas	(3.877)	(2.807)
Total	(36.727)	(34.125)

23. DESPESAS ADMINISTRATIVAS
Estão compostas da seguinte maneira:

	2012	2011
Despesas com funcionários	(11.350)	(9.026)
Remuneração da Diretoria	(2.352)	(1.701)
Ocupação	(829)	(819)
Serviços de terceiros	(1.375)	(3.160)
Obrigações legais	(1.057)	(3.148)
Manutenção e conservação de ativos	(596)	(618)
Transportes	(265)	(311)
Despesas com materiais	(555)	(455)
Constituições de provisões	(555)	(264)
Despesa com P&D	(989)	(11)
Despesas com viagens	(942)	(685)
Depreciação e Amortização	(708)	(643)
Outras despesas	(2.825)	(5.703)
Total	(24.397)	(26.543)

24. RESULTADO FINANCEIRO
O resultado financeiro da Companhia pode ser assim demonstrado:

	2012	2011
Receitas Financeiras		
Descontos Obtidos	28	110
Ganho c/ Aplicações	5.755	3.127
Juros Ativos	2.236	1.506
Resultado da Variação Monetária	580	5.367
	8.599	10.110
Despesas Financeiras		
Descontos Concedidos	(33)	(197)
Juros Passivos	(899)	(14)
	(931)	(211)
Resultado da Variação Cambial	(1.003)	2.253
Resultado Financeiro Líquido	6.665	12.152

25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
Em 31 de dezembro, as apurações do imposto de renda e da contribuição social estão demonstradas da seguinte maneira:

	31/12/2012		31/12/2011	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição	30.923	30.923	61.410	61.410
Adições temporárias	3.260	3.260	2.015	2.015
Exclusões temporárias	(1.606)	(1.606)	(8.503)	(8.599)
Base de cálculo	32.577	32.577	54.922	54.826
Imposto de Renda (15%) e Contribuição Social (9%)	(4.887)	(2.932)	(8.238)	(4.934)
Adicional de 10% de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$ 240 mil	(3.234)	-	(5.468)	-
Incentivo Fiscais	226	-	430	-
Outros	(826)	-	-	-
Total apurado	(8.721)	(2.932)	(13.276)	(4.934)
Incentivo de Redução Fiscal	1.901	-	5.757	-
Imposto Líquido	(6.819)	(2.932)	(7.519)	(4.934)

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores contábeis de aplicações financeiras, contas a receber constantes no balanço patrimonial, quando comparados aos valores que poderiam ser obtidos na sua negociação com terceiros ou, na ausência destes, quando comparados com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Durante esse exercício, a Companhia não realizou operações com derivativos. **a. Valor de mercado dos instrumentos financeiros** Os valores de mercado foram calculados conforme o valor presente dos instrumentos financeiros, considerando a taxa de juros praticada pelo mercado para operações de riscos e prazos similares. **b. Risco de taxa de câmbio e juros** A partir de 01/03/2010, as vendas para o mercado externo são realizadas com operação de trava da cotação cambial do dia ou até o primeiro dia posterior ao da emissão da nota fiscal, o que neutraliza os efeitos das variações cambiais. A Companhia não utiliza mecanismos financeiros para fomentar suas atividades operacionais. **c. Risco de crédito** As contas a receber são compostas por um grande número de clientes não havendo concentração de vendas que configure dependência econômica, que, em conjunto com os procedimentos de controle, minimiza o risco de crédito, em conjunto com os procedimentos de controle. Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisões julgadas suficientes pela Administração da Companhia para fazer face a eventuais perdas na realização. **d. Risco de Mercado** O risco de mercado é minimizado através da utilização de contratos de venda com prévia negociação de preços e entregas. **27. SEGURO** - A Companhia mantém cobertura de seguros para equipamentos industriais, veículos registrados no seu ativo imobilizado e veículos locados, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da atividade, os riscos envolvidos nas suas operações e a orientação de seus consultores de seguros e da Administração. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

28. PARTES RELACIONADAS

28.1. TRANSAÇÕES OCORRIDAS E POTENCIAIS

Em 30 de abril de 2007, após processo de cisão parcial, a Companhia assinou contrato de compra de toda a produção de frutos de dendê da Agropalma S.A., a qual passou a ter esta Companhia

como cliente exclusivo, em decorrência desta operação comercial são efetuados adiantamentos que são deduzidos à medida que a produção é retirada dos plantios da Agropalma S.A. pela própria Companhia. A Companhia possui também contrato de financiamento para desenvolvimento tecnológico de novos produtos com as empresas Daruma e EDB.

A Companhia possui contratos de Mútuo com coligadas no exterior Alfapar para implantação da nova fábrica de extração de óleo.

28.2. FIANÇAS E GARANTIAS - As garantias financeiras estão estipuladas em contratos devidamente registrados. **28.3. SALDOS E EFEITOS COM PARTES RELACIONADAS** - Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, os saldos com partes relacionadas, são adiantamentos a fornecedores conforme demonstrado na nota nº 7. Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e suas relacionadas, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operações.

	2012	Ativo 2011	Passivo 2012	2011
Circulante	-----	-----	-----	-----
Agropalma S.A.	21.771	17.132	-	-
	-----	-----	-----	-----
	21.771	17.132	-	-
Não circulante				
Daruma	162	144		
EDB	18.972	14.573		
	-----	-----		
	19.134	14.717	-	-
	40.905	31.849	-	-

28.4. PESSOAS-CHAVE

A Companhia não possui políticas de remuneração variável sobre o lucro para pessoas-chave da Administração.

29. OUTRAS INFORMAÇÕES

As despesas de honorários da Administração totalizaram no exercício de 2012 R\$ 2.352 mil e R\$1.701 mil no exercício de 2011.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e Administradores da COMPANHIA REFINADORA DA AMAZÔNIA S.A. - Examinamos as demonstrações contábeis da COMPANHIA REFINADORA DA AMAZÔNIA S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. - **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis** - A administração da COMPANHIA REFINADORA DA AMAZÔNIA S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes.** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. - **Opinião** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA REFINADORA DA AMAZÔNIA S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo daquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Outros assuntos** - Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram por nós auditados e o relatório datado anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 30 de março de 2012, o qual não contém nenhuma modificação. São José dos Campos, 25 de fevereiro de 2013

De Biasi Auditores Independentes
CRC: 2SP017861/0-6
Adriana Almeida Resende de Miranda
Contador CRC 1SP194886/0-6

De Biasi Auditores Independentes
CRC: 2SP017861/0-6
Luciano Tadeu Lucci De Biasi
Contador CRC 1SP18115/0-9